

**Área:** Sustentabilidade | **Tema:** Educação e Sustentabilidade

**Trabalho e vida digna: Ações com as mulheres recicladoras e catadoras de lixo (descarte) no município de Santa Maria/RS.**

**Work and a respectable life: Actions with the women of recycling and garbage collection in the municipality of Santa Maria/RS.**

Mariana Mozzaquatro, Sirlei Glasenapp, Roberto De Gregori e Fernando Rocha Bellé

**RESUMO**

O projeto foi desenvolvido junto às mulheres catadoras e recicladoras do município de Santa Maria/RS, por se constituir uma organização que representa trabalho, renda e convivência de um grupo de pessoas que dependentes dessa atividade para a sua sobrevivência e de suas famílias. O objetivo principal está sendo de desenvolver alternativas para melhoria de renda das mulheres da Associação de Reciclagem Seletiva Esperança (ARSELE) e catadoras autônomas vinculadas, articulando ações ao desenvolvimento local sustentável nos aspectos sociais, econômicos, ambientais, educacionais e culturais, reforçando, assim, a autonomia através da consciência ecológica e da auto-organização no exercício da cidadania. O projeto está baseado em práticas educacionais com as recicladoras e catadoras através de atividades que proporcionam o desenvolvimento de seus funcionamentos individuais enquanto membros de uma Associação, da importância da consciência de seu trabalho e do agir coletivamente. Na sequência o projeto buscará discutir criticamente as condições de trabalho, de procurar o envolvimento de organizações públicas e privadas que possam contribuir para a melhoria da vida das mulheres e possam garantir uma mudança sustentável de política. Desse modo, buscamos a melhora em termos de aquisição de informação que facilita a comunicação e o agir como indivíduos autônomos e capazes de gerir um negócio de forma coletiva.

**Palavras-Chave:** mulheres; catadoras; lixo; descarte; sustentabilidade

**ABSTRACT**

The project is based on educational practices with waste pickers and recyclers through activities that provide the development of its employees individually while members of an Association, the importance of the consciousness of their work and acting in a group. Then, the project will look for a critical discussion of the work conditions, looking for the involvement of public and private organizations that may contribute to the improvement of women's lives and can guarantee a sustainable change in politics. This way, we seek the improvement in terms of information acquisition that facilitates the communication and the act as autonomous individuals capable of making a business in a collective form. In sequence the project will seek to critically discuss working conditions, as well the involvement of public and private organizations that can contribute to the improvement of women's lives and can ensure sustainable policy change. Thus, we seek improvement in terms of information acquisition that facilitates the communication and the acting as autonomous individuals with the capacity of running a business with a collectively way.

**Keywords:** women; garbage; collectors; trash; disposal; sustainability.

# **TRABALHO E VIDA DIGNA: AÇÕES COM AS MULHERES RECICLADORAS E CATADORAS DE LIXO (DESCARTE) NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS.**

## **1 INTRODUÇÃO**

O projeto “Trabalho e vida digna: Ações com as mulheres recicladoras e catadoras de lixo (descarte) no município de Santa Maria/RS” é desenvolvido juntamente com as mulheres catadoras e recicladoras da Associação de Reciclagem Seletiva Esperança (ARSELE), tem por propósito auxiliar no desenvolvimento de estratégias de melhoria de vida, renda e visibilidade dessas pessoas. A associação é formada por mulheres em sua maioria, que prestam serviço dentro e fora da associação, desempenhando a função de separação e venda de resíduos. O projeto foi baseado em práticas educacionais com as recicladoras e catadoras através de atividades que visam proporcionar o desenvolvimento de seus funcionamentos individuais enquanto membros de uma associação, da importância da consciência de seu trabalho e do agir coletivamente.

Na sequência o projeto busca discutir criticamente as condições de trabalho e procura o envolvimento de organizações públicas e privadas afim de contribuir para a melhoria da vida dessas mulheres. Desse modo, buscamos auxiliar com informações e recursos que podem ser úteis para as trabalhadoras autônomas providenciando a melhor maneira de gerir um negócio de forma coletiva. No Brasil, estas são duplamente excluídas, por serem mulheres e por serem coletoras de materiais recicláveis, assim sendo, se faz imprescindível estimular a cidadania dessa população que, muitas vezes, se encontra em situação de risco social e pessoal. As ações e objetivos do projeto se configuram a partir da relação estabelecida com os sujeitos, através das demandas e urgências trazidas pelas próprias participantes, visando promover ações individuais e coletivas enquanto associação e ações de cooperação, desenvolvendo alternativas e articulando ações principalmente para melhoria de suas rendas.

Enquanto projeto de extensão visamos promover melhorias, ampliar capacitações, auxiliar com informações e elaborar um plano de ação, juntamente com as mulheres, buscando atender seus carecimentos. Além disso, viabilizar e fomentar a importância da implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos- PNRS, prevista na Lei Federal 12.305/2010, intencionando parcerias com as organizações públicas e privadas, definindo ações para que os resíduos estejam em condições adequadas para a reciclagem, os quais são a matéria prima para a associação. Assim sendo, o mesmo almeja impactar socialmente na vida dessas mulheres, na promoção de cidadania, empoderamento, autoestima, formação de uma consciência de grupo e de reconhecimento como uma classe de trabalhadoras.

## **2 TRABALHO E CIDADANIA**

A partir da Revolução Industrial, no século XVIII, o lixo deixou de ser essencialmente orgânico e tornou-se em sua maioria inorgânico, principalmente nos países desenvolvidos. A sociedade de consumo está produzindo uma vasta gama de lixo com a contribuição de diversas empresas e o descarte indevido de resíduos sólidos acarreta em graves problemas ao meio ambiente, atingindo não só a qualidade de vida hoje, mas das futuras gerações. São momentos apenas de consumação, sem pensar na responsabilidade diante o lixo que se produz.

Visto que, a sociedade está fadada ao consumo, outra consequência disso que deve estar entre os pontos de atenção é a produção em grande escala de produtos que requerem elevada quantidade de matéria prima do meio ambiente, o descarte desses produtos, a

produção e desprezo de resíduos orgânicos, e a atenção que empresas e indústrias estão dando para o pós consumo. Os resíduos são provenientes de todas as atividades humanas, todos os dias do ano sejam por atividade industrial, domésticas ou outras formas de atividades empresariais.

O cuidado com o ambiente ao evitar o acúmulo de lixo em lugares inapropriados, evidencia a relevância da atividade dos catadores e recicladores para a sociedade, que necessitam de incentivos para realizá-los com êxito. O padrão ideal de descarte dos resíduos quando feito de forma correta atende a legislação vigente da Política Nacional dos Resíduos Sólidos - PNRS e garante a integridade física, social e ambiental da população evitando poluições. É importante entender as formas que as empresas atuam diante desse assunto e agir de forma ideal para cumprir com a ética e legislação. A Política Nacional dos Resíduos Sólidos tem como foco o cuidado e redução na formação de resíduos, buscando como ideias ações de hábitos de consumo sustentável e um grupo de objetos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos nas empresas de pequeno, médio e grande porte, ou seja, do que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reutilizado, bem como da destinação ambientalmente adequada dos rejeitos.

Este projeto visa, sobretudo, a melhoria no processo de coleta e reciclagem, aborda a sensibilização das catadoras e recicladoras em relação ao cuidado com a saúde, organização do trabalho, e o respeito que fazem jus da sociedade, principalmente pelas instituições e políticas públicas estabelecidas. São centenas de Catadores (as) que trabalham com participação associativa ou individualmente puxando os seus carrinhos pelas ruas das cidades, com alegria e dignidade e o resgate da cidadania através do trabalho. O descarte e reciclagem do lixo doméstico urbano é hoje uma grande alternativa para muitas famílias excluídas no mercado de trabalho, significando uma esperança para muitos catadores (as) e recicladores (as). É um desafio nos caminhos dos pobres e excluídos que se organizam para reciclar o lixo e a mente das pessoas que não separam o lixo que pode ser reciclado, descartando-o de qualquer jeito ou até mesmo depositando nas ruas da cidade.

O surgimento de formas de trabalho cooperativas e associativas buscam viabilizar alternativas de trabalho sustentável, beneficiando principalmente os catadores (as), moradores e por consequência a cidade. Além de, promover mais segurança, infraestrutura mais adequada e menores riscos de contaminações das pessoas e do ambiente.

A Associação de Reciclagem Seletiva Esperança (ARSELE) é uma associação sem fins lucrativos que objetiva a organização da comunidade para a iniciativa de geração de trabalho, renda e inclusão social. Conta hoje com 50 associados, predominantemente composta por mulheres chefes de família e jovens. Tem a missão de incentivar o desenvolvimento de modelos produtivos alternativos para proporcionar a geração de trabalho e renda para as associadas da comunidade, ajudando na defesa e preservação do meio ambiente e na promoção de direitos humanos. Fundada em 15 de junho de 2004, atualmente localiza-se na Avenida Borges de Medeiros nº 511 fundos KM 2 Bairro Salgado Filho, numa área cedida gratuitamente pela prefeitura municipal de Santa Maria, com horário de funcionamento de segunda a sexta das 9h às 17:30 horas, tendo como responsável Teresinha Aires Domingues e sua corresponsável Márcia Fernandes Aires.

A ARSELE não conta mais com o apoio da prefeitura municipal, pois esta rescindiu o contrato do serviço de coleta seletiva em março de 2017 na cidade, com as associações cadastradas. Além da ARSELE, existem outras três associações de catadores de materiais recicláveis que também não mais recebem o auxílio da prefeitura municipal, pela razão do cancelamento do contrato de parceria do serviço de coleta seletiva do município.

Com isso o material não chega mais até a associação para que possa ser reciclado e vendido. Sem transporte próprio para fazerem a coleta, elas dependem da boa vontade de

algumas pessoas da cidade para levar seus reciclados até a associação, das doações que recebem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que faz a coleta solidária dentro da universidade e entrega uma vez por mês um caminhão de papel, e recebem também doações da receita federal que leva uma vez por semana a coleta solidária de garrafas de vidro para a associação.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto “Trabalho e vida digna: Ações com as mulheres recicladoras e catadoras de lixo (descarte) no município de Santa Maria/RS” se configura essencial na vida dessas mulheres, pois as mesmas dependem dessa atividade para a sua sobrevivência e de suas famílias, mas que carece de recursos e capacitação para organizar-se e desenvolver-se. Dessa forma, o objetivo principal do projeto é desenvolver alternativas para melhoria de renda, articulando ações ao desenvolvimento local sustentável nos aspectos sociais, econômicos, ambientais, educacionais e culturais, reforçando, assim, a autonomia através da consciência ecológica e da auto-organização no exercício da cidadania.

O projeto busca a melhoria em termos de aquisição de tecnologia de informação que facilita a comunicação e o agir como indivíduos autônomos e capazes de gerir um negócio de forma coletiva. Além disso, o projeto tem por foco a conscientização de organizações privadas quanto à necessidade de gestão do descarte dos resíduos dentro de padrões que permitem a coleta, separação e reciclagem adequadas, outrossim, lutar pelo compromisso das organizações públicas quanto à necessidade de desenvolvimento de políticas públicas com intuito de sensibilizar a população e às empresas que valorizem a separação e a reciclagem de seus resíduos. Dessa forma, o projeto promove melhorias, amplia capacitações, auxilia com informações e elabora um plano de ação, juntamente com as mulheres, buscando atender seus carecimentos.

Assim, dentre os resultados já adquiridos, estamos auxiliando e realizando parcerias com empresas privadas para aquisição de equipamentos de informática e coletores, a fim de tencionar a melhora da disposição da reciclagem dos materiais, e a elaboração de um plano de capacitação de mídias digitais para a divulgação e venda de produtos. Destarte, elevamos a renda mensal e a organização dessas mulheres, fornecendo informações e as colocando como protagonistas de suas histórias.

Na sequência, o projeto buscará discutir criticamente as condições e a organização de trabalho, e irá fomentar o envolvimento de instituições públicas e privadas, para buscar formas de mudanças no processo logístico de manuseio e transporte do descarte, implicando em implementação de novas tecnologias que possam contribuir para a melhoria da vida das mulheres e garantir uma mudança sustentável de política. Por fim, almejamos impactar econômico e socialmente na vida das mulheres recicladoras e catadoras, promovendo bem-estar físico, mental e social.

### **REFERÊNCIAS**

**ALKIRE, S. Valuing Freedoms. Sen's Capability Approach and Poverty Reduction.**

University Press: Oxford, 2002.

BRASIL. **Lei Nº 12.305**, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm) acessado em 05/03/2018.

GLASENAPP, S.; GOMES, P. G.; WEBER RAPACHI, G.W.; BRESSA, L. **As Condições de Vida na Percepção das Mulheres Catadoras do Lixo Urbano**. 25th APDR Congress. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal, 2018.

GOMES, P. G.; GLASENAPP, S.; WEBER RAPACHI, G.W.; BRESSA, L. **Oportunidades sociais e econômicas das mulheres catadoras de lixo**. XXXVIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Abepro. Maceió, Alagoas, 2018.

OTTONELLI, J.; MARIN, S. R.; PORSSE, M.; GLASENAPP, S. **A importância das medidas multidimensionais de pobreza para a administração pública: um exercício em Palmeira das Missões – RS**. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (ENAPEGS), 4, 2010, Lavras. **Anais**. Lavras: Enapegs, 2010.

PORSSE, M. C. S.; MARIN, S.R.; OTTONELLI, J; GLASENAPP, S. O Programa Primeira Infância Melhor no Rio Grande do Sul: uma avaliação à luz da abordagem das capacitações. **Revista Estudos do CEPE**, Santa Cruz do Sul, n35, p.286-316, jan./jun. 2012

PORTILHO, F. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. São Paulo: Cortez, 2005.

PRASS, T.S. **A gestão dos resíduos sólidos no setor varejista de supermercados do município de Santa Maria/RS**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso), UFSM, Santa Maria, 2018.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.